

Political Economy

Resenha 3

Arthur Alberti

November 6, 2024

Patronage and Selection in Public Sector Organizations Colonelli & Prem & Teso (2020)

Resumo

O paper explora como as conexões políticas influenciam o processo de contratação no setor público brasileiro, focando no clientelismo — uma prática em que empregos são distribuídos em troca de apoio político, muitas vezes independentemente da competência do indivíduo. Usando um *Regression Discontinuity Design* em eleições municipais, os autores mostram que os apoiadores, tanto doadores quanto políticos, do partido vencedor têm probabilidade maior de conseguir empregos públicos.

O impacto é prevalente em cargos onde os prefeitos têm maior discricionariedade. Os resultados mostram que o clientelismo gera *adverse selection*, ou seja, indivíduos com menor competência são mais propensos a serem favorecidos. As nomeações baseadas em apoio político sugere implicações relevantes para a qualidade e eficácia das instituições brasileiras.

Contribuições

A pesquisa oferece uma contribuição valiosa para o entendimento da dinâmica de contratação no setor público em contextos onde as conexões políticas tem potencial de influenciar o acesso a empregos. O uso de um extenso conjunto de dados administrativos (RAIS e TSE) permite que os autores analisem o papel do clientelismo no Brasil com precisão. Ao explorar as diferenças entre cargos que exigem concursos públicos e aqueles que dependem da discricionariedade dos prefeitos, o estudo mostra que as conexões políticas influenciam a contratação em diversos níveis hierárquicos do setor público.

Essa abordagem fornece uma base empírica para discutir como o clientelismo impacta negativamente a competência dos funcionários públicos selecionados. A aplicação de um *Regression Discontinuity Design* para capturar efeitos causais é um dos pontos fortes do estudo, pois permite isolar o efeito das conexões políticas de outros fatores. A pesquisa não apenas contribui para a literatura sobre economia do setor público, mas também para debates sobre reforma administrativa e os custos sociais do clientelismo.

Limitações e Problemas

Apesar de seu rigor metodológico de um *Regression Discontinuity Design*, o estudo apresenta algumas limitações. Em primeiro lugar, a análise está restrita ao contexto brasileiro, especificamente a eleições municipais de margens estreitas, o que limita a generalização dos resultados para outros países ou contextos políticos.

Em segundo lugar, o foco do estudo é o impacto das conexões políticas na contratação de curto prazo, sem explorar os efeitos a longo prazo do clientelismo sobre o desempenho institucional. A pesquisa também não considera plenamente as nuances qualitativas das relações políticas, que podem variar significativamente

entre regiões e cargos, influenciando de maneiras complexas as decisões de contratação.

Além disso, a dependência de dados administrativos pode omitir detalhes sobre a motivação individual dos candidatos e como as influências políticas operam na prática.

Soluções e Sugestões

Para lidar com as limitações mencionadas, estudos futuros poderiam expandir a análise para outros contextos onde o clientelismo é prevalente, como em diferentes regiões da América Latina ou em países com sistemas políticos que permitem contratações políticas como os Estados Unidos. Comparações internacionais poderiam oferecer uma visão mais ampla dos efeitos do clientelismo em contextos variados e contribuir para identificar fatores contextuais que amplificam ou mitigam seu impacto.

Além disso, uma análise longitudinal que acompanhe os funcionários públicos contratados permitiria avaliar os efeitos de longo prazo do clientelismo na qualidade do serviço público e na qualidade das instituições. Uma análise das conexões das contratações seria relevante para saber o nível de "esclerose institucional" que poderia ser criada com o tempo.

Outra sugestão seria integrar métodos qualitativos, como entrevistas com políticos e gestores públicos, para entender melhor as motivações e práticas subjacentes às decisões de contratação. Essas abordagens poderiam fornecer uma compreensão mais rica das dinâmicas de clientelismo e orientar políticas de reforma administrativa visando reduzir a influência fatores políticos nas contratações.